

PRODUTOR: Emissora Nacional ☒

RDP ☐

Nº. de referência: 1

Título: "AS MÃOS DOS PRETOS"

Título da Série: MINITEATRO

Autor (obra original): HONWANA, LUÍS BERNARDO

Adaptador: MARQUES, ALVARO BELO

Realizador: MANUEL TOIYÁS

Locutor: ?

Data de produção: 27/2/1974

Data de Emissão: 4/9/1974

Nº. de Episódios: 1

ACTORES	PERSONAGENS
JOSÉ EDUARDO T. MOREIRA	MENINO
ANA PAULA	DONA DORES
JACINTO RAIYOS	SR ANTUNES
RUI MENDES	SR FRIAS
GELESTE DUARTE	MÃE

Estado de conservação: Bom ☐

Razoável ☒

Mau ☐

Tipo de Suporte:

Original ☐

Cópia ☒

Registo Sonoro: Sim ☐

Não ☒

Nº do Registo Sonoro:

Opção

(V.S.F.F.)



Notas:

- DIREÇÃO ARTÍSTICA

Indexação: - TEATRO RADIFÓNICO

SERVIÇOS CRIATIVOS	
PROJ. N.º 1216	PROGRAMA /
DATA DE ENTREGA 21/03/74	EMIÇÃO DE / /
"AS MÃOS DOS PRITOS"	____ HORAS
ED. DE 1973	VISTO
ACHAT. LE 4 19 174	
1.ª 10:00	
Do. Luís Bernardo Henriques	
DE CHAY. 640	

INTÉRPRETES

Nenino José Eduardo Tavares Moreira
 Dona Dorcas Ana Paula
 Sr. Antunes Jacinto Pomes
 Sr. Fries Rui Fendes
 Mãe Celeste Duarte

NOTAS: As folias 10, 12, 14 e 16 devem ter qualidades distintas. Desde o estúdio surdo, ao ar livre. As folias do nenino devem ser gravadas de uma vez só e terem cerca de 25% de reverberação. Se o realizador Manuel Tomás o entender, de princípio ao fim poderá sentir-se (mais do que ouvir-se) a África. Rubilas, longos, distantes, suaves, imperceptíveis. Não podem, porém desviar a atenção do cavinto. As "vozes regias" serão apenas do Nenino e da Mãe.

INDICATIVO DE ESTAÇÃO

1. LOC. 1 - (Leitamente) - Luís Bernardo Honwana (chama-se "onwana")

2. MÚSICA (breve)

3. LOC. 1 - Contista xonga, uma raça de Moçambique.

4. MÚSICA

5. LOC. 2 - (voz baixa, íntima) - Não sei se realmente sou escritor. Acho que apenas escrevo sobre coisas que, acontecendo à minha volta, se relacionem intimamente comigo ou traduzam factos que me pareçam decentes. (1 tempo). Chamo-me Luís Augusto Bernardo Manuel. O apelido Honwana não vem nos meus documentos. Sou filho de Raúl Bernardo Manuel Honwana e de Nally Jeremias Nhaca. Ele intérprete da administração da Moamba e ela doméstica. Tenho oito irmãos: (1 tempo). Sou negro como eles.

6. MÚSICA

7. LOC. 1 - "As mãos dos pretos", de Luís Bernardo Honwana.

8. MÚSICA

9. Menino - Já não sei a que propósito é que isso vinha, mas o senhor professor disse um dia que as palmas das mãos dos pretos são mais claras do que o resto do corpo porque ainda há poucos séculos os avós deles andavam com elas apertadas ao chão, como os bichos de rato, sem as expor ao sol, que lhes ia escurecendo o resto do corpo. Lembrei-me disso quando o senhor padre, depois de dizer na catequese que nós não prestávamos mesmo para nada, voltou a falar nas das mãos serem mais claras, dizendo que isso era assim porque eles, às escondidas, andavam sempre de mãos postas, a rezar.

A dona Dorcas, por exemplo, disse-me que...

10. D. DORCAS - Deus fez as vossas mãos assim mais claras para não sujares e comida que fazes para os seus patrões ou qualquer outra coisa que lhes deixas fazer e que não deva ficar muito limpa.

11. MENINO

- O senhor Antunes da Coca-Cola, que só aparece na vila de vez em quando, quando as Coca-Colas das cantinas já tenham sido todas vendidas, disse-me que tudo o que me tinham contado era aldrabice.

12. O Sr. ANTUNES

- Uma aldrabice. Antigamente, há muitos anos, Dons, Nosso Senhor Jesus Cristo, Virgem Maria, São Pedro, muitos outros Santos, todos os anjos que nessa altura estavam no céu e algumas pessoas que tinham morrido e ido para o céu, fizeram uma reunião e resolveram fazer pretos. Sabes como? Pegaram em barro, enfiaram-no em moldes usados e para cozer o barro das criaturas levaram-nas para os fornos celestes. Como tinham pressa e não houvesse lugar nenhum, ao pé do braseiro, penduraram-nos nas chaminés. Fumo, fumo, fumo e aí os tons escurinhos como carvões. E tu agora queres saber porque é que as mãos deles ficaram brancas? Pois então se eles tiveram de se agarrar enquanto o barro deles cozia?

13. MENINO

- Nesse mesmo dia, o senhor Frias chamou-me e disse-me que tudo o que eu tinha estado para ali a ouvir de boca aberta era uma grandessíssima pêta.

14. Sr. FRIAS

- Deus acabava de fazer os homens e mandava-os tomar banho num lago do céu. Depois do banho as pessoas estavam branquinhas. Os pretos, como foram feitos de madrugada e a essa hora a água do lago estava-se muito fria, só tinham molhado as palmas das mãos e as plantas dos pés, antes de se vestirem e virem para o mundo.

15. MENINO

- Mas eu li num livro, que por acaso falava nisso, que os pretos têm as mãos assim mais claras por viverem encurvadados, sempre a apanhar o algodão branco de Virgínia e de mais não sei onde. Bem, eu não sei o que vá pensar disso tudo, mas a verdade é que ainda que culoras e gretadas, as mãos dum preto são sempre mais claras que todo o resto dele. Essa é que é a coisa!

- 3
- A minha mãe é a única que deve ter razão sobre esta questão de as mãos de um preto serem mais claras do que o resto do corpo. Mas só me explicou depois de eu pedir muito.

16. MÃE

- Deus fez os pretos porque tinha de os haver. Tinha de os haver, meu filho. Ele pensou que realmente tinha de os haver... depois arrependeu-se de os ter feito porque os outros homens se riam deles e levavam-nos para as casas deles para os pôr a servir como escravos ou pouco mais. Mas como Ele já os não pudesse fazer ficar todos brancos porque os que já tinham habituado a vê-los pretos reclamariam, fez com que as palmas das mãos deles ficassem exactamente como as palmas das mãos dos outros homens. Não sabes porque é que foi? Claro que não sabes e não admira porque muitos e muitos não sabem. Pois olha: foi para mostrar que o que os homens fazem, é apenas obra de homens (1 tempo). Que o que os homens fazem, é feito por mãos iguais, mãos de pessoas que, se tiverem juízo, sabem que antes de serem qualquer outra coisa são homens. Deve ter sido a pensar assim que Ele fez com que as mãos dos pretos fossem iguais às mãos dos homens que dão graças a Deus por não serem pretos.

17. MENINO

- Depois de dizer isto tudo, a minha mãe beijou-me as mãos (2 tempos). Quando fui para o quintal, para jogar à bola, ia a pensar que nunca tinha visto uma pessoa a chorar tanto, sem que ninguém lho tivesse batido.

18. MÚSICA

- (fica em fundo)

19. LOC. 1

- As mãos dos pretos, de pretos como Luís Bernardo Honwana, constroem, fazem, lutam, decidem e sofrem. As mãos não têm cor; só a sua força, só a sua luta pela liberdade e diferença.

20. MADE IN/OUT

21. LOC. 1

- Realizaram o conto de Luís Bernardo Honwana:
Álvaro Pejo Marques, Manuel Tomás,

22. MÚSICA FINAL

